

As principais técnicas da escultura e preenchimento labial em harmonização orofacial

The main techniques of lip sculpting and filling in orofacial harmonization

Las principales técnicas de escultura y relleno de labios en la armonización orofacial

Recebido: 06/09/2022 | Revisado: 16/09/2022 | Aceitado: 17/09/2022 | Publicado: 24/09/2022

Mariana Tamila Ribeiro Corrêa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1324-2263>
Centro Universitário de Patos de Minas, Brasil
E-mail: marianatrc@unipam.edu.br

Amanda Reven Faria

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6263-2885>
Centro Universitário de Patos de Minas, Brasil
amandareven@unipam.edu.br

Marcus Vinícius Ferreira Melo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8208-4425>
Centro Universitário de Patos de Minas, Brasil
E-mail: marcusvfm@unipam.edu.br

Pâmela Carolina Caixeta Ferreira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3189-5818>
Centro Universitário de Patos de Minas, Brasil
E-mail: pamelacfc@unipam.edu.br

Priscila Capelari Orsolin

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7366-7437>
Centro Universitário de Patos de Minas, Brasil
E-mail: priscilaco@unipam.edu.br

Ivânia Aparecida Pimenta Santos Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7012-8497>
Centro Universitário de Patos de Minas, Brasil
E-mail: ivaniapimenta@unipam.edu.br

Rodrigo Soares de Andrade

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6114-0929>
Centro Universitário de Patos de Minas, Brasil
E-mail: rodrigosa@unipam.edu.br

Resumo

Os lábios são o ponto de atenção do terço inferior da face, além disso, são capazes de transmitir beleza e sensualidade. Mesmo com o grande impacto visual na face, os lábios estão vulneráveis ao processo de envelhecimento, o que torna necessário alternativas para contornar a perda de volume e as rugas periorais. Com isso, existem diversas técnicas de preenchimento e escultura labial. O objetivo desse artigo é descrever as principais técnicas de escultura e preenchimento labial, analisando os riscos e complicações envolvidas. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, e foram pesquisados artigos dos últimos sete anos, relacionados ao assunto nas bases de dados PubMed, LILACS, Scielo e Scopus com as palavras-chave: “preenchimento labial”, “escultura labial e nos termos de busca em inglês: “lip filler”, “hyaluronic acid”, “technique”. Foram selecionados 21 artigos a partir das buscas e com a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Dentre as técnicas, destacam-se as de punção em série, técnica em bolus, técnica de rosqueamento linear anterógrado e retrógrado, técnica anterógrada e técnica retrógrada, técnica de túnel ou tunelamento e técnica de injeção linear. É importante que o cirurgião-dentista esteja ciente de como executar corretamente uma técnica e sua finalidade, para que possa entender e evitar os riscos e os insucessos do procedimento.

Palavras-chave: Preenchimento labial; Escultura labial; Lábios; Ácido hialurônico; Técnicas.

Abstract

Lips are the focal point of the lower third of the face, and are capable of transmitting beauty and sensuality. Even with the great visual impact on the face, the lips are vulnerable to the aging process, which makes alternatives to circumvent the loss of volume and perioral wrinkles necessary. With this, there are several techniques for filling and lip sculpting. The aim of this article is to describe the main lip sculpting and filling techniques, analyzing the risks and complications involved. This is an integrative literature review, and articles from the last seven years related to the subject were searched in the PubMed, LILACS, Scielo and Scopus databases, using the keywords: "lip filler", "lip sculpture" and the search terms in English: "lip filler", "hyaluronic acid", "technique". Twenty-one articles were selected from the searches and with the application of the inclusion and exclusion criteria. Among the techniques, the following stand out: serial

puncture technique, bolus technique, anterograde and retrograde linear tapping technique, anterograde and retrograde technique, tunneling technique, and linear injection technique. It is important that the dental surgeon is aware of how to correctly execute a technique and its purpose, so that he/she can understand and avoid the risks and failures of the procedure.

Keywords: Lip filler; Lip sculpture; Lip; Hyaluronic acid; Technique.

Resumen

Los labios son el punto focal del tercio inferior del rostro y son capaces de transmitir belleza y sensualidad. A pesar del gran impacto visual en el rostro, los labios son vulnerables al proceso de envejecimiento, lo que hace necesario contar con alternativas para contornear la pérdida de volumen y las arrugas periorales. Por lo tanto, existen varias técnicas de relleno y escultura de labios. El objetivo de este artículo es describir las principales técnicas de escultura y preenchimento labial, analizando los riesgos y complicaciones que conlleva. Se trata de una revisión bibliográfica integradora, y se buscaron artículos de los últimos siete años en las bases de datos PubMed, LILACS, Scielo y Scopus, utilizando las palabras clave "labial filling", "labial sculpture" y los términos de búsqueda en inglés: "lip filler", "hyaluronic acid", "technique". Se seleccionaron 21 artículos a partir de la búsqueda y la aplicación de los criterios de inclusión y exclusión. Entre las técnicas, destacan la técnica de punción seriada, la técnica de bolo, la técnica de hilo lineal anterógrado y retrógrado, la técnica anterógrada y retrógrada, la técnica de túnel y la técnica de inyección lineal. Es importante que el cirujano dental conozca cómo realizar correctamente una técnica y su finalidad, para que pueda entender y evitar los riesgos y fallos del procedimiento

Palabras clave: Relleno de labios; Escultura de labios; Labios; Acido hialurônico; Técnicas.

1. Introdução

Para Mukamal e Braz (2011), os lábios são o centro das atenções do terço inferior da face. São capazes de expressar sentimentos, sensualidade, beleza e ainda, juventude. Luthra (2015) acredita que juntamente com os olhos, os lábios são considerados as regiões com mais destaque e impacto visual do rosto de homens e mulheres. De acordo com Paixão (2011), os lábios, assim como a pele, estão vulneráveis a diversos fatores intrínsecos ou extrínsecos, que em ação conjunta com o passar do tempo, promovem o envelhecimento dos tecidos. Isso resulta em diminuição da espessura labial, apagamento do filtro nasolabial, formação de rugas periorais e a inversão do vermelhão. Luthra (2015) ainda acrescenta que além desses fatores, existem também, os lábios que já são geneticamente finos e assimétricos e não contribuem para harmonia facial.

Dentre as alternativas para superar características genéticas e o efeito do envelhecimento, os procedimentos injetáveis são os mais populares atualmente, pois são minimamente invasivos e possuem baixa incidência de efeitos adversos. Os preenchimentos labiais são mais procurados do que procedimentos cirúrgicos, que são mais invasivos e demandam maior tempo para recuperação (Almeida *et al.*, 2017).

Dentre os materiais preenchedores, destaca-se o Ácido Hialurônico (AH). O AH é um material reabsorvível, que consiste em um biopolímero formado pelo ácido glucurônico e a N-acetilglicosamina que fazem parte do próprio organismo e tem como função preencher os espaços intracelulares. Está presente na maioria das estruturais corporais, porém é encontrado em maiores quantidades na pele. É responsável pelo volume, sustentação, hidratação e elasticidade da pele (Bernardes *et al.*, 2018). O AH é o preenchedor mais utilizado em preenchimentos labiais pois é considerado um material seguro, biocompatível, incapaz de provocar reação alérgica ou carcinogênica, tem estabilidade no local implantado e possui fácil aplicação e remoção (Borghetti, 2015). É usado em vários procedimentos, incluindo aumento do volume labial, realce da borda do vermelhão e escultura dos lábios (Yazdanparast *et al.*, 2017).

Os lábios são formados por uma porção interna, chamada de mucosa labial ou lábio úmido (epitélio pavimentoso estratificado não queratinizado e cório rico em vasos sanguíneos e algumas glândulas salivares menores ou mesmo acessórias); por uma zona de transição – conhecida como vermelhão do lábio ou semimucosa (epitélio pavimentoso estratificado queratinizado sem folículos pilosos, glândulas sudoríparas ou salivares, e eventualmente com glândulas sebáceas) e uma porção externa representada por pele e seus anexos. A porção interna é úmida enquanto as demais são secas. No limite entre a porção interna – mucosa labial e a zona de transição (vermelhão do lábio ou semimucosa) encontram-se as fibras musculares do músculo

orbicular da boca, que delimita dois compartimentos de gordura: o compartimento de gordura superficial (CGS), abaixo do vermelhão (V) e acima do músculo orbicular (MO) e o compartimento de gordura profundo (CGP), abaixo do músculo orbicular labial (MOL) e acima da mucosa labial (M). A artéria labial inferior e a artéria labial superior encontram-se nesse compartimento (Braz & Sakuma, 2017).

As técnicas de aplicação têm como base essa divisão, pois o preenchimento de cada uma delas proporciona um resultado diferente. O preenchimento do contorno labial confere definição aos lábios. Já o preenchimento do vermelhão do lábio ou lábio seco possibilita projeção anterior aos lábios, criando um formato convexo. E o preenchimento da mucosa labial proporciona volume aos lábios, pois a arcada dentária local projeta a área preenchida para frente (Braz & Sakuma, 2017).

As técnicas mais comuns são: punção seriada, que trata-se de punções em intervalos reduzidos, criadas ao longo de linhas e dobras. A técnica linear, que é uma injeção do preenchedor enquanto se retira a agulha ao longo do comprimento do defeito facial, como um fio contínuo de material. A técnica em leque, é semelhante a linear, na qual a direção da agulha é modificada de maneira contínua, sem retirar sua ponta e são utilizadas para as comissuras orais e dobras nasolabiais superiores. A técnica de hachura, que se assemelha a técnica linear. Nela o material é injetado em ângulos retos às primeiras injeções e são indicados para dar formato aos contornos faciais (Avram *et al.*, 2011).

Apesar de ser um procedimento seguro, o conhecimento da anatomia labial torna-se imprescindível para a execução de uma técnica adequada, de maneira que se evitem acidentes. A injeção acidental de preenchimento nas artérias faciais, pode causar embolização e oclusão vascular, levando a isquemia do tecido levando danos graves como necrose, cegueira e até mesmo acidente vascular cerebral (Abduljabbar & Basendwh, 2016).

De acordo com Paixão (2015), para realização de uma técnica adequada, o pré-requisito fundamental é o conhecimento anatômico dos lábios. O conhecimento acerca de sua vascularização e possíveis alterações de sua anatomia são fatores de extrema importância para um resultado com sucesso, mas especialmente, para evitar intercorrências.

Com base no que foi descrito acima, o presente estudo tem por objetivo realizar uma revisão integrativa sobre os desafios da escultura e preenchimento labial, com foco nas principais técnicas de preenchimento labial, ressaltando a importância do conhecimento anatômico e como isso pode interferir nos efeitos colaterais os quais o paciente está exposto.

2. Metodologia

O presente trabalho trata-se de estudo do tipo bibliográfico, descritivo-explicativo, com análise integrativa e qualitativa de caráter básico (Estrela, 2018).

2.1 Estratégias de Busca

A metodologia utilizada no presente trabalho foi uma busca eletrônica nas plataformas Pubmed (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (Scielo), Scopus e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), por artigos dos anos de 2016 a 2022, utilizando-se de alguns artigos de literatura clássica sobre o assunto com base nos termos de busca em português: “preenchimento labial”, “escultura labial” e nos termos de busca em inglês: “lip filler”, “hyaluronic acid”, “technique”. Foi utilizado o operador Booleano: “AND”.

2.2 Critérios de Inclusão e Exclusão

Os critérios de inclusão para encontrar os artigos que foram utilizados na pesquisa são: (i) artigos que abordem o preenchimento labial; (ii) artigos publicados de 2016 a 2022; (iii) artigos na língua portuguesa, inglesa e espanhola que abranjam o tema. Os critérios de exclusão foram definidos por: (i) artigos que abordem sobre aumento labial sem o uso dos materiais preenchedores; (ii) artigos que desviem do objetivo proposto; (iii) artigos indexados repetidamente nas bases de dados.

Foram incluídos relatos de caso e estudos de coorte retrospectivos e prospectivos, que apresentaram análises das técnicas de preenchimento labial, da anatomia labial relacionada ao preenchimento labial e também, aqueles que tragam estudos sobre riscos associados ao preenchimento labial.

2.3 Extração de dados

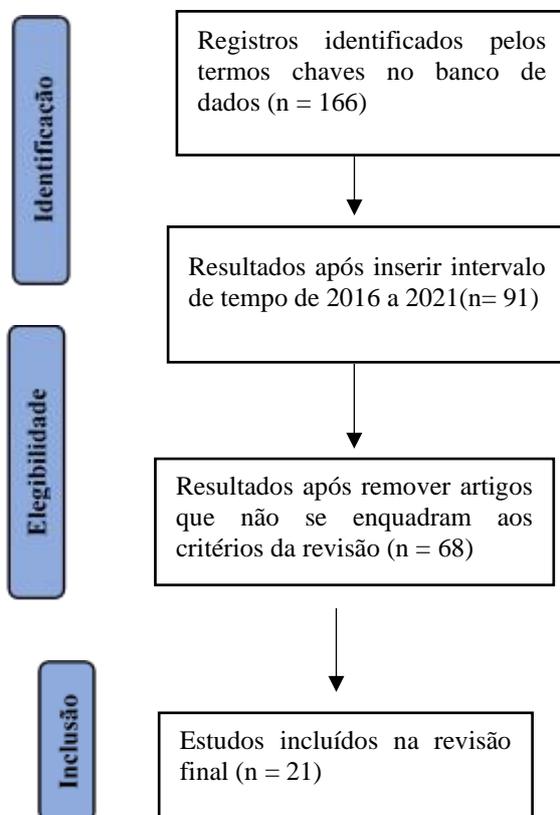
Para os estudos selecionados, foram extraídas as seguintes informações: ano, tipo de artigo e idioma. Com base nos critérios citados e após remoção dos artigos que não encaixavam no intuito da pesquisa (Fluxograma Figura 1), foram encontrados 21 artigos que serão apresentados a seguir nos resultados.

3. Resultados e Discussão

As pesquisas retornaram um total de 166 registros. Após a aplicação de filtros, restaram 91 registros. Após uma análise crítica dos artigos encontrados, foram selecionados os que tinham relação com o objetivo, a partir dos títulos, seguido da leitura dos resumos. Restaram então, 21 referências lidas na íntegra, relacionadas ao tema que atenderam aos critérios de seleção estabelecidos. Todos os artigos citados e selecionados tiveram em sua metodologia e discussão o foco em evidenciar as principais técnicas de escultura e preenchimento labial utilizando ácido hialurônico.

A Figura 1 demonstra o processo de seleção dos artigos por meio das palavras-chaves de busca e da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão citados na metodologia. O fluxograma leva em consideração os critérios elencados pela estratégia *Preferred Reporting Items for Systematic review and Meta-Analyses - PRISMA*.

Figura 1. Fluxograma do processo de seleção dos estudos primários adaptado do PRISMA.



Fonte: Autores (2022).

Após a seleção dos 21 artigos para a análise de conteúdo, estes foram caracterizados por nome do autor e ano, o periódico, o tipo de estudo, o objetivo, as técnicas utilizadas e a conclusão. A caracterização encontra-se disponível na Tabela 1.

Tabela 1.

Autor/ano	Periódico	Tipo de artigo	Objetivos	Técnica utilizada	Conclusão
Fischer <i>et al.</i> (2016)	<i>Facial Plast Surg.</i>	Pesquisa experimental	Avaliar o manuseio e o resultado do aumento dos lábios usando os preenchedores de ácido hialurônico contendo lidocaína, CPM-HAL1 (Belotero Balance Lidocaine, Merz Aesthetics, Raleigh, NC) e CPM-HAL2 (Belotero Intense Lidocaine, Merz Aesthetics, Raleigh, NC).	A técnica de túnel; técnica de bolus e técnica de <i>blanching</i> .	O tratamento com preenchedores de hialurônico leva a um resultado cosmético duradouro para correção labial entre os pacientes. Não surgiram problemas durante a aplicação nem ocorreram efeitos colaterais duradouros. E o grau de satisfação do paciente e também do médico foi consequentemente alto.
Surek <i>et al.</i> , (2016)	<i>Plast. Reconstr. Surg.</i>	Análise retrospectiva.	Examinar os princípios anatômicos da estrutura labial no que se refere aos procedimentos individualizados de realce labial e descrever uma técnica que não viola a mucosa labial durante a injeção.	Técnica “No-Touch”: Bolus sequenciais de forma retrógrada e técnica de bolus sequenciais.	A técnica “No-Touch” minimiza o trauma da mucosa. Adaptar o tratamento ao perfil labial, projeção e/ou aumento pode produzir resultados previsíveis e reprodutíveis neste procedimento cosmético comumente realizado.
Geronemus <i>et al.</i> (2017)	<i>Wolters Kluwer Health, Inc.</i>	Estudo multicêntrico prospectivo randomizado	Avaliar a segurança e eficácia do VYC-15L (Juvéderm Volbella XC) para realce labial e perioral versus um AH estabilizado não animal com lidocaína (Restylane-L; NASHA).	Tunelamento e punção seriada foram as técnicas de injeção mais comuns; a ventilação foi usada com pouca frequência e apenas para linhas periorais e comissuras orais.	Este estudo mostra que o VYC-15L é seguro e eficaz para o realce labial e perioral, com os efeitos do tratamento persistindo por 1 ano. Os indivíduos expressaram altos níveis de satisfação com os resultados do tratamento
De Maio <i>et al.</i> (2017)	<i>Plastic and Reconstructive Surgery</i>	Estudo prospectivo	Abordar técnicas e recomendações para o tratamento estético da face inferior.	Técnica linear anterógrada; técnica de enfiamento linear anterógrado; técnica de enfiamento linear retrógrado; técnica de bolus.	Ao volumizar os lábios, deve-se respeitar a projeção dos lábios na vista de perfil e respeitar a proporção do tamanho do lábio em relação ao queixo.
Kechichian <i>et al.</i> (2017)	<i>Wolters Kluwer Health, Inc</i>	Relato de caso – <i>Short Communication</i>	Descrever o uso seringas de insulina para injeção de preenchimentos labiais com bons resultados cosméticos e um perfil de segurança favorável.	Utilizando seringas de insulina, injeções em bolus.	O realce e contorno dos lábios com seringas de insulina de calibre 30 é um método eficaz que pode fornecer volumes precisos com uma quantidade mínima de dor e outros eventos adversos.
Sahan & Tamer (2017)	<i>Acta Dermatologica Alpina Pannonica et Adriatica</i>	Relato de caso	Descrever a técnica de aumento labial com ácido hialurônico realizada em ambulatorios de dermatologia cosmética.	A técnica em leque.	As vantagens desta técnica são a redução do risco de complicações como eritema, edema e lesões vasculares, e proporcionando fácil acesso aos locais de injeção.
Galadari <i>et al.</i> (2019)	<i>Dermatol Surg</i>	Ensaio prospectivo unicêntrico intra-sujeito, simples-cego, randomizado controlado	Comparar a intensidade da dor autorreferida pelos pacientes durante a injeção de preenchimento dérmico de ácido hialurônico para aumento dos lábios, com 2 técnicas diferentes, anterógrada versus retrógrada	Técnica anterógrada e técnica retrógrada.	Embora ambas as técnicas sejam seguras em geral, o uso preferencial da técnica anterógrada com o devido treinamento, pode ter um impacto positivo no conforto dos indivíduos que buscam aumento labial.
Rivkin <i>et al.</i> (2019)	<i>Aesthetic Surgery Journal</i>	Estudo multicêntrico, prospectivo	Avaliar a segurança e eficácia do tratamento repetido com VYC-15L (Juvéderm Volbella XC) administrado 1 ano após o	Técnicas de tunelamento e punção em série; ventilação foi pouco utilizada nas comissuras orais e nas linhas periorais; hachura cruzada não foi usada.	A repetição do tratamento com VYC-15L em 1 ano foi segura e eficaz para o realce labial e perioral e exigiu menos volume de produto para obter eficácia semelhante ao tratamento inicial/retoque.

			tratamento para realce labial e perioral.		
Sito <i>et al.</i> (2019)	<i>Aesthetic Surgery Journal</i>	Revisão de literatura descritiva.	Desenvolver um guia de tratamento para mulheres caucasianas que combinasse uma análise completa dos lábios, incluindo os efeitos do envelhecimento.	Técnica linear retrógrada e as técnicas de punção seriada.	Esta nova classificação e diretriz de tratamento associada visa permitir uma avaliação precisa e permitir que os profissionais personalizem o tratamento para pacientes individuais.
Zazzaron (2019)	<i>J Cosmet Dermatol.</i>	Estudo descritivo, retrospectivo, observacional e monocêntrico	Fornecer uma abordagem de tratamento específica para lábios clinicamente diferentes com base na experiência clínica do Autor.	Técnica linear retrógrada; injeção em bolus	Os resultados deste estudo têm várias implicações práticas e sublinham como uma abordagem de tratamento individualizada, consistindo na escolha do gel de AH correto, injetado em quantidades mínimas com a técnica correta, é crucial para obter um resultado natural e harmônico.
Moon <i>et al.</i> (2020)	<i>Plast Reconstr Surg Glob Open.</i>	Relato de experiência	Realizar um estudo de consenso sobre injeções de preenchimento com base no padrão chinês de beleza devido à falta de tal estudo.	Bólus inferior, rosqueamento linear	Entender o conceito de beleza de acordo com a raça e região é importante. Pacientes devem ser avaliados antes dos procedimentos. Deve-se manter a higiene e assepsia durante o procedimento. Além disso, métodos para prevenir a dor são essenciais. O preenchimento deve ser injetado no local anatômico correto e em camadas para minimizar os efeitos colaterais e maximizar a eficácia.
Trévidic <i>et al.</i> (2020)	<i>Dermatologic Surgery</i>	Relato de caso	Descrever uma nova abordagem de preenchimento para eversão labial e avaliar a técnica do beijo francês com ácido hialurônico para melhorar o volume dos lábios.	Técnica do beijo francês ou técnica francesa de preenchimento labial (FKT)	Com base em nossos estudos anatômicos e na literatura, foi desenvolvido a técnica FKT para injeção de preenchimento labial, que produziu um efeito de preenchimento labial natural marcante. Uma avaliação adicional está em andamento.
Adel (2021)	<i>Plast Reconstr Surg Glob Open.</i>	Estudo amostral	Descrever uma nova abordagem inovadora e modificada para obter uma eversão labial, aumento da altura do vermhão e redesenho do arco do cupido, utilizando de uma cânula, que acarreta menor risco de oclusão vascular e complicações, especialmente aqueles associados com a técnica original de “Russian Lips”	Técnica do Sinal da Mercedes-Benz invertido. Técnica dos três pontos (triângulo invertido)	Esta é uma nova técnica modificada que pode proporcionar um resultado satisfatório principalmente para aqueles que demandam os chamados “ <i>Russian Lips</i> ”. Mais estudos com maior tamanho amostral são necessários para fornecer dados suficientes sobre a técnica proposta.
Bertossi <i>et al.</i> (2021)	<i>Wolters Kluwer Health, Inc.</i>	Estudo prospectivo de um único centro	Avaliar a segurança e a eficácia da abordagem LOVE no tratamento labial de pacientes em várias faixas etárias.	Injeção em bolus e técnica linear retrógrada.	O presente estudo demonstrou que o LOVE é seguro e eficaz independentemente da idade, com altos níveis de satisfação do paciente. Este método tem potencial para elevar o nível técnico de tratamento labial.
Bertucci <i>et al.</i> (2021)	<i>J Cosmet Dermatol.</i>	Estudo aberto.	Avaliar a satisfação do sujeito e do parceiro com o preenchimento dérmico de ácido hialurônico HARK para aumento dos lábios 8 semanas após o último tratamento.	As técnicas de injeção incluíram punção em série, rosqueamento linear e/ou hachura cruzada.	O tratamento com HARK para aumento dos lábios resulta em altos níveis de satisfação do sujeito e do parceiro e foi demonstrada por uma ampla faixa etária de sujeitos.
Czumbel <i>et al.</i> (2021)	<i>Frontiers in Surgery</i>	Meta-análise e revisão sistemática.	Investigar a eficácia do AH no aumento dos lábios. Também investigamos os tipos e a natureza dos efeitos adversos (EAs) da aplicação de AH.	As técnicas utilizadas foram: técnica anterógrada, técnica de rosqueamento linear retrógrado, punção em série, técnica retrógrada, técnica linear anterógrada, em leque, hachura, retrógrado,	A meta-análise revelou que o aumento labial com AH injetável é um método eficiente para aumentar a plenitude labial por pelo menos até 6 meses após o aumento.

				tunelamento, punção, técnica de injeção linear.	
Goel & Rai (2021)	<i>J Cosmet Dermatol.</i>	Relato de caso	Avaliar a eficácia dos preenchedores labiais de ácido hialurônico para melhorar lábios masculinos	Técnica de bolus, técnica de rosqueamento linear retrógrado; técnica de fio linear retrógrado.	O tratamento de preenchimento labial dérmico em homens deve ser mais apoiado, e as pessoas devem ser educadas sobre os equívocos em torno dele.
Nikolis <i>et al.</i> (2021)	<i>Dermatol Surg.</i>	Estudo multicêntrico de Fase IV de 8 semanas, aberto.	Avaliar quantitativamente os resultados do sujeito medindo a mudança na textura do lábio, cor (vermelhidão), plenitude do lábio e estiramento da superfície do lábio e perioral (tensão dinâmica) após o tratamento.	As técnicas de injeção incluíram punção em série, rosqueamento linear e/ou hachura cruzada	Esta análise fornece uma medida objetiva dos benefícios do efeito de HARK para aumento labial e para realce perioral, demonstrando melhorias significativas na textura, na cor e no realce dos lábios.
Walker & Cetto (2021)	<i>J Clin Aesthet Dermatol.</i>	Relato de experiência	Descrever o raciocínio sob a anatomia e a aplicação prática da agulha de 4mm de calibre 30, aplicada muito superficialmente na borda do vermelhão durante o aumento do lábio.	Preenchimento superficial, na borda do vermelhão utilizando uma agulha de 4 mm de calibre 30.	Profundidades variadas dos vasos labiais sugerem que o uso de agulhas de 4 mm constitui uma abordagem mais segura para o aumento do lábio com preenchimento de AH do que com agulhas de 13 mm.
Weiss <i>et al.</i> , (2021)	<i>Dermatologic Surgery</i>	Um estudo multicêntrico randomizado, controlado e cego	Demonstrar a não inferioridade do Restylane Kysse (HARK) versus um controle (HAJV) no aumento da plenitude labial na oitava semana após a última injeção (avaliação cega)	Técnica de rosqueamento linear anterógrado/retrógrado, punção em série, padrão de leque ou samambaia para injeções de lábio e rosqueamento retrógrado linear, leque ou padrão de samambaia para rítes periorais.	O HARK não foi inferior ao controle no aumento da plenitude labial em 8 semanas após a última injeção. Ainda, foi bem tolerado e obteve melhora da plenitude labial e correção das rítes periorais superiores que persistiram em 60% dos indivíduos. A eficácia do HARK foi apoiada por um alto grau de melhora estética e satisfação do paciente.
Goel & Rai (2022)	<i>J Cosmet Dermatol.</i>	Relato de caso	Apresentar um caso, demonstrando uma técnica nova e inovadora para aumento de lábios como parte do rejuvenescimento da face inferior.	A técnica de rosqueamento linear retrógrada	Esta nova abordagem minimalista é um método eficaz de realce labial com custo mínimo, especialmente em pacientes idosos.

Fonte: Autores (2022).

O preenchimento labial com ácido hialurônico resulta em uma correção labial duradoura, com poucos efeitos colaterais, durante e depois do procedimento, e com um alto grau de satisfação entre os pacientes. Para Fischer *et al.* (2016) a técnica de túnel, também conhecida como tunelamento é a mais utilizada (78,1%), seguida da técnica de bolus (56,2%). Também cita a utilização da técnica de *blanching*, utilizada com menos frequência (19,9%).

Surek *et al.* (2016) propõe uma técnica denominado de “*No-Touch*”, que tem por objetivo diminuir o trauma em mucosa durante a injeção do preenchedor. Essa técnica é dividida em dois objetivos: projeção dos lábios e aumento dos lábios. Para projeção, recomenda-se a técnica de bolus sequencias de forma retrógrada, enquanto para o aumento preconiza-se a técnica de bolus.

Durante um estudo multicêntrico prospectivo randomizado pra avaliar a segurança entre diferentes marcas de preenchedor a base de ácido hialurônico, Geronemus *et al.* (2017) concluiu que os índices foram de altos níveis de satisfação e melhorias estéticas. As técnicas de tunelamento e punção em série foram as mais comuns. A técnica de ventilação foi pouco utilizada, apenas com o intuito de minimizar rugas periorais.

De Maio *et al.* (2017) conclui que o lábio é uma das áreas mais desafiadoras de remodelar, ressaltando que deve considerar a arcada dentária e a oclusão do paciente, respeitando a anatomia do mesmo para evitar um preenchimento inadequado. Ainda, ressaltou a importância de respeitar as proporções de lábio e queixo. As técnicas utilizadas são: técnica linear anterógrada

para a borda do lábio; técnica de enfiamento linear anterógrado, técnica de enfiamento linear retrógrado e técnica de bolus para o vermelhão dos lábios. Para as comissuras, técnica de bolus.

Ao propor a utilização de seringas de insulina de 8mm com agulhas de calibre 30 para o preenchimento labial, Kechichian *et al.* (2017) afirmam que o método é eficaz pois é capaz de minimizar a dor e fornecer volumes precisos do material. A técnica que utilizaram consiste na injeção de vários bolus espalhados pelos lábios, com pontos centrais de injeção recebendo uma quantidade maior de ácido hialurônico. Futuros estudos maiores podem ser úteis para comparar esta técnica com as demais, avaliando segurança, dor e resultados estéticos.

Ao descrever a técnica utilizada nos ambulatorios de dermatologia nos quais atuam, Sahan e Tamer (2017) afirmam que as vantagens de redução de risco e complicações e o fácil acesso aos locais de injeção, faz com que a técnica de injeção em quatro pontos seja a mais utilizada. Essa técnica consiste em uma divisão dos lábios em quatro pontos, logo abaixo da borda do vermelhão e o preenchimento é realizado utilizando a técnica de leque.

Em um ensaio prospectivo unicêntrico, intra-sujeito, simples-cego randomizado controlado, realizado por Galadari *et al.* (2019) os pesquisadores tinham o objetivo de comparar a intensidade da dor sentida por pacientes durante a injeção de ácido hialurônico para preenchimento labial. As técnicas comparadas forma técnica anterógrada versus a técnica retrógrada e concluíram que as duas técnicas são seguras e eficaz, entretanto a técnica anterógrada tende a causar uma dor menos intensa.

Ao analisar a segurança e eficácia do tratamento repetido com um determinado ácido hialurônico após um ano de procedimento para realce labial, em um estudo multicêntrico prospectivo, Rivkin *et al.* (2019) as técnicas utilizadas com uma maior frequência foram: tunelamento (83,1%) e punção em série (75,8%), técnica de ventilação foi pouca utilizada nas comissuras orais (14,0%) e linhas periorais (7,6%) e a técnica hachura não foi utilizada.

Ao realizar uma análise completa da anatomia e os efeitos do envelhecimento em lábios de mulheres caucasianas, Sito *et al.* (2019) concluíram que as técnicas preconizadas são, a técnica linear retrógrada e as técnicas de punção em série.

Em um estudo descritivo, retrospectivo, observacional e monocêntrico, Zazzaron (2019), propõe uma abordagem para lábios clinicamente diferentes, ressaltando o tratamento individualizado. Para eles, lábios jovens que requerem aumento devem ser utilizados a técnica linear retrógrada no corpo do vermelhão e técnica de bolus a partir da mucosa externa. Para lábios jovens que devem ser remodelados, deve-se utilizar a técnica linear retrógrada. Em lábios senescentes com o intuito de rejuvenescimento, utiliza-se a técnica linear retrógrada. Já em lábios senescentes que necessitam de uma reconstrução, utiliza-se a técnica linear retrógrada no vermelhão e técnica de bolus em seu contorno.

Analisando o padrão de beleza chinês, Moon *et al.* (2020), percebeu a falta de estudos envolvendo preenchimentos faciais nessa determinada etnia. Ressalta que é importante entender a região e o contexto étnicos nos quais o paciente está inserido. Para os lábios, ele conclui que as técnicas utilizadas devem ser a técnica de bolus e o rosqueamento linear.

Ao descrever uma nova abordagem para a eversão labial, Trévidic *et al.* (2020) avaliou a técnica do beijo francês com ácido hialurônico, que produz um efeito natural, porém marcante. A técnica consiste na divisão dos lábios em seis partes iguais e aplicação do material, utilizando a técnica de punção em série.

Ao sugerir uma alternativa a técnica de preenchimento labial *Russian Lips*, minimizando suas complicações, Adel (2021) descreve em um estudo amostral, a Técnica do Sinal da Mercedes-Benz invertido, que consiste na marcação de dois pontos no arco do cupido do lábio superior e um ponto mais inferior do lábio inferior. A injeção é feita utilizando a técnica retrógrada. Ele conclui que deve ser realizado mais estudos sobre a técnica proposta.

Bertossi *et al.* (2021) realizou um estudo prospectivo de centro único com o objetivo de avaliar a segurança e eficácia da abordagem *Lip Omnicomprehensive Volume Enhancement* (LOVE) em pacientes de variadas idades. A técnica proposta é dividida em três objetivos diferentes: forma, hidratação e volume dos lábios. Para garantir forma dos lábios, deve se realizar uma injeção em bolus no limite dos lábios, técnica linear retrógrada no vermelhão e nas colunas do filtro labial. Para obter hidratação

dos lábios, a técnica deve ser em bolus. E para o alcançar o volume dos lábios, deve ser utilizado a técnica em bolus em quatro pontos distintos, tanto no lábio superior quanto no inferior. Ele conclui que a abordagem denominada como LOVE é segura e eficaz, independente de idade e ainda possui altos níveis de satisfação do paciente.

Durante um estudo aberto, Bertucci *et al.* (2021) procurou avaliar o grau de satisfação do parceiro e do paciente submetido ao preenchimento labial com ácido hialurônico para aumento dos lábios. Os resultados foram de altos níveis de satisfação tanto do paciente quanto do sujeito. As técnicas utilizadas foram punção em série, rosqueamento linear e hachura cruzada.

Para analisar a eficácia do AH em aumento labial, Czumbel *et al.* (2021) utilizou várias técnicas: técnica anterógrada, técnica de rosqueamento linear retrógrado, punção em série, técnica retrógrada, técnica linear anterógrada, técnica em leque, hachura, técnica retrógrada, técnica de túnel, punção e técnica de injeção linear. Conclui-se que se tratam de métodos eficientes, mas que necessitam de mais estudos para fortalecer as evidências.

Em um relato de caso, Goel e Rai (2021) avaliam a eficácia de ácido hialurônico para aprimoramento de lábios masculinos. As técnicas escolhidas foram a de bolus, injetadas ao longo do corpo do vermelhão por vários pontos. Em seguida, usou-se a técnica de rosqueamento linear retrógrado para as colunas do filtro labial e por fim, foi utilizado a técnica de fio linear retrógrado para dar suporte às comissuras labiais. Conclui-se que o preenchimento corrige de forma simples e eficaz, a forma e a estrutura dos lábios, melhorando significativamente a aparência, causando um grande impacto no sorriso, na comunicação e auto confiança.

Ao realizar um estudo multicêntrico de fase IV aberto, Nikolis *et al.* (2021) procurou avaliar quantitativamente os resultados de mudança dos lábios após preenchimento. As técnicas utilizadas foram técnicas de punção em série, técnica de rosqueamento linear e hachura cruzada. Conclui-se que o realce perioral demonstrou melhorias significativas.

Walker e Cetto (2021) descreveram como deveria ser o raciocínio sob a anatomia labial e aplicação prática de preenchimentos labiais. Durante o estudo, o autor sugeriu o uso de agulha de 4 mm, com calibre 30, para manter o preenchimento superficial a borda do vermelhão, visando uma abordagem mais segura. A técnica anterógrada foi utilizada nesse estudo.

Durante um estudo multicêntrico randomizado controlado e cego para demonstrar a não inferioridade de um novo ácido hialurônico (HARK) em comparação a outro (HAJV), no aumento da plenitude labial, Weiss *et al.* (2021) conclui que o novo AH não foi inferior ao outro, apresentando um alto grau de melhora estética. Nesse estudo, as técnicas recomendadas foram: técnica de rosqueamento linear anterógrado e retrógrado, punção em série, em leque/samambaia para lábios e rosqueamento linear retrógrado, em leque ou padrão de samambaias para rítmides periorais.

Em um novo relato de caso, Goel e Rai (2022) apresentam uma técnica inovadora para aumento de lábios com enfoque em rejuvenescimento do terço inferior da face. A técnica de injeção utilizada é rosqueamento linear retrógrado. A nova abordagem é valorizada por se tratar de um método eficaz, minimalista e com baixos custos.

Existem diversas técnicas para a injeção de ácido hialurônico com o intuito de realizar a escultura e o preenchimento dos lábios. A técnica deve ser escolhida de acordo com o desejo e necessidade do paciente, levando em consideração a anatomia vascular dos lábios que necessitam de um cuidado específico, pois a injeção vascular acidental pode acarretar em vários riscos, como oclusão vascular ou mesmo necrose do tecido. Além disso, é importante ter conhecimento de como proceder a execução adequada das técnicas existentes para que não haja resultados inesperados.

4. Conclusão

Diante do exposto, conclui-se que dentre as técnicas mais utilizadas para escultura e preenchimento labial são as técnicas de punção em série, técnica em bolus, técnica de rosqueamento linear anterógrado e retrógrado, técnica anterógrada e técnica retrógrada, técnica de túnel ou tunelamento e técnica de injeção linear. As técnicas em leque e hachura aparecem com menor

frequência na literatura, mas ainda sim são utilizadas para rejuvenescimento dos lábios. É importante que o cirurgião-dentista esteja ciente de como executar corretamente uma técnica e sua finalidade, para que possa entender e evitar os riscos e os insucessos do procedimento.

Mais estudos sobre as principais técnicas de escultura e preenchimento labial são necessários pois se trata de um procedimento estético com grande procura e com grandes benefícios estéticos. Estudos e pesquisas voltados para a análise de quais técnicas os cirurgiões-dentistas apresentam maior facilidade em executar podem ser interessantes para o preenchimento labial e para a harmonização facial.

Referências

- Abduljabbar, M. H., & Basendwh, M. A. (2016). Complications of hyaluronic acid fillers and their managements. *Journal of Dermatology & Dermatologic Surgery*, 20(2), 100–106. <https://doi.org/10.1016/j.jdds.2016.01.001>
- Adel, N. (2021). A New Approach for Lip Filler Injection Using an Inverted Mercedes Benz Sign. *Plastic and reconstructive surgery. Global open*, 9(12), e3999. <https://doi.org/10.1097/GOX.0000000000003999>
- Almeida, A. T. d., Banegas, R., Boggio, R., Bravo, B., Braz, A., Casabona, G., Coimbra, D., Espinosa, S., & Martinez, C. (2017). Diagnosis and treatment of hyaluronic acid adverse events: Latin American expert panel consensus recommendations. *Surgical & Cosmetic Dermatology*, 9(3). <https://doi.org/10.5935/scd1984-8773.20179302>
- Avram, M., Tsao, S., Tannous, Z., & Avram, M. (2011). *Atlas colorido de dermatologia estética*. AMGH Editora.
- Bernardes, I. N., Coli, B. A., Machado, M. G., Ozolins, B. C., Silvério, F. R., Vilela, C. A., & Pereira, L. (2018). Preenchimento com ácido hialurônico: revisão de literatura. *Revista Saúde em Foco*, 10 (1), 603–612. https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/07/070_PREENCHIMENTO_COM_%C3%81CIDO_HIALUR%C3%94NICO.pdf
- Bertossi, D., Nocini, R., van der Lei, B., Magistretti, P., Gualdi, A., Pirayesh, A., & Marchetti, A. (2021). Lip Reshaping with LOVE Approach: A Prospective Analysis Based on Two Hyaluronic Acid Fillers. *Plastic and reconstructive surgery. Global open*, 9(11), e3957. <https://doi.org/10.1097/GOX.0000000000003957>
- Bertucci, V., Nikolis, A., Solish, N., Lane, V., & Hicks, J. (2021). Subject and partner satisfaction with lip and perioral enhancement using flexible hyaluronic acid fillers. *Journal of cosmetic dermatology*, 20(5), 1499–1504. <https://doi.org/10.1111/jocd.13956>
- Borghetti, R. L. (2015). *Avaliação in vitro da citotoxicidade, genotoxicidade e mutagenicidade de materiais estéticos de preenchimento facial*, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul]. <http://hdl.handle.net/10923/7232>
- Braz, A., & Sakuma, T. (2017). *Atlas de anatomia e preenchimento global da face*. Guanabara Koogan.
- Czumbel, L. M., Farkasdi, S., Gede, N., Mikó, A., Csupor, D., Lukács, A., Gaál, V., Kiss, S., Hegyi, P., & Varga, G. (2021). Hyaluronic Acid Is an Effective Dermal Filler for Lip Augmentation: A Meta-Analysis. *Frontiers in surgery*, 8, 681028. <https://doi.org/10.3389/fsurg.2021.681028>
- De Maio, M., Wu, W., Goodman, G. J., Monheit, G., & Alliance for the Future of Aesthetics Consensus Committee (2017). Facial Assessment and Injection Guide for Botulinum Toxin and Injectable Hyaluronic Acid Fillers: Focus on the Lower Face. *Plastic and reconstructive surgery*, 140(3), 393e–404e. <https://doi.org/10.1097/PRS.0000000000003646>
- Estrela, C. (2018). *Metodologia Científica: Ciência, Ensino, Pesquisa*. Editora Artes Médicas.
- Fischer, T. C., Sattler, G., & Gauglitz, G. G. (2016). Hyaluron Filler Containing Lidocaine on a CPM Basis for Lip Augmentation: Reports from Practical Experience. *Facial plastic surgery: FPS*, 32(3), 283–288. <https://doi.org/10.1055/s-0036-1583534>
- Galadari, H., Mariwalla, K., Delobel, P., & Sanchez-Vizcaino Mengual, E. (2020). Pain and Bruising Levels After Lip Augmentation: A Comparison of Anterograde and Retrograde Techniques Using an Automated Motorized Injection Device. A Blinded, Prospective, Randomized, Parallel Within-Subject Trial. *Dermatologic surgery: official publication for American Society for Dermatologic Surgery [et al.]*, 46(3), 395–401. <https://doi.org/10.1097/DSS.0000000000002055>
- Geronemus, R. G., Bank, D. E., Hardas, B., Shamban, A., Weichman, B. M., & Murphy, D. K. (2017). Safety and Effectiveness of VYC-15L, a Hyaluronic Acid Filler for Lip and Perioral Enhancement: One-Year Results From a Randomized, Controlled Study. *Dermatologic surgery: official publication for American Society for Dermatologic Surgery [et al.]*, 43(3), 396–404. <https://doi.org/10.1097/DSS.0000000000001035>
- Goel, A., & Rai, K. (2021). Male lip filler-Aesthetic enhancement is not just limited to females: A case report. *Journal of cosmetic dermatology*, 20(10), 3173–3176. <https://doi.org/10.1111/jocd.14320>
- Goel, A., & Rai, K. (2022). A minimalistic approach for effective lip augmentation-A case report. *Journal of cosmetic dermatology*, 21(6), 2426–2428. <https://doi.org/10.1111/jocd.14444>
- Kechichian, E., El Khoury, R., & Helou, J. (2017). Less Pain, More Gain: Lip Augmentation With Insulin Syringes. *Dermatologic surgery: official publication for American Society for Dermatologic Surgery [et al.]*, 43(7), 979–981. <https://doi.org/10.1097/DSS.0000000000001029>
- Luthra A. (2015). Shaping Lips with Fillers. *Journal of cutaneous and aesthetic surgery*, 8(3), 139–142. <https://doi.org/10.4103/0974-2077.167269>

- Moon, H. J., Gao, Z. W., Hu, Z. Q., Wang, H., & Wang, X. J. (2020). Expert Consensus on Hyaluronic Acid Filler Facial Injection for Chinese Patients. *Plastic and reconstructive surgery. Global open*, 8(10), e3219. <https://doi.org/10.1097/GOX.0000000000003219>
- Mukamal, L. V., & Braz, A. (2011). Lip filling with microcannulas. *Surg Cosmet Dermatol*, 3(3), 257–260. http://www.surgicalcosmetic.org.br/Content/imagebank/pdf/v3/3_n3_156_en.pdf
- Nikolis, A., Bertucci, V., Solish, N., Lane, V., & Nogueira, A. (2021). An Objective, Quantitative Assessment of Flexible Hyaluronic Acid Fillers in Lip and Perioral Enhancement. *Dermatologic surgery : official publication for American Society for Dermatologic Surgery [et al.]*, 47(5), e168–e173. <https://doi.org/10.1097/DSS.0000000000002917>
- Paixão, M. P. (2015). Conheça a anatomia labial? Implicações para o bom preenchimento. *Surgical & Cosmetic Dermatology*, 7(1) <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=265538320001>
- Rivkin, A., Weinkle, S. H., Hardas, B., Weiss, R. A., Glaser, D. A., Biesman, B. S., Schumacher, A., & Murphy, D. K. (2019). Safety and Effectiveness of Repeat Treatment With VYC-15L for Lip and Perioral Enhancement: Results From a Prospective Multicenter Study. *Aesthetic surgery journal*, 39(4), 413–422. <https://doi.org/10.1093/asj/sjy019>
- Sahan, A., & Funda, T. (2018). Four-point injection technique for lip augmentation. *Acta dermatovenerologica Alpina, Pannonica, et Adriatica*, 27(2), 71–73. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29945262/>
- Sito, G., Consolini, L., & Trévidic, P. (2019). Proposed Guide to Lip Treatment in Caucasian Women Using Objective and Measurable Parameters. *Aesthetic surgery journal*, 39(12), NP474–NP483. <https://doi.org/10.1093/asj/sjz026>
- Surek, C. C., Guisantes, E., Schnarr, K., Jelks, G., & Beut, J. (2016). "No-Touch" Technique for Lip Enhancement. *Plastic and reconstructive surgery*, 138(4), 603e–613e. <https://doi.org/10.1097/PRS.0000000000002568>
- Trévidic, P., & Criollo-Lamilla, G. (2020). French Kiss Technique: An Anatomical Study and Description of a New Method for Safe Lip Eversion. *Dermatologic surgery : official publication for American Society for Dermatologic Surgery [et al.]*, 46(11), 1410–1417. <https://doi.org/10.1097/DSS.0000000000002325>
- Walker, L., & Cetto, R. (2021). Lip Augmentation Using Hyaluronic Acid Filler and a 4-mm Needle: A Safer, More Natural, and Predictable Approach. *The Journal of clinical and aesthetic dermatology*, 14(1), E61–E63. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7869814/>
- Weiss, R., Beer, K., Cox, S. E., Palm, M., Kaufman-Janette, J., Bassichis, B., Biesman, B., Joseph, J., Almegård, B., Nilsson, A., & Edwartz, C. (2021). A Randomized, Controlled, Evaluator-Blinded, Multi-Center Study of Hyaluronic Acid Filler Effectiveness and Safety in Lip Fullness Augmentation. *Dermatologic surgery: official publication for American Society for Dermatologic Surgery [et al.]*, 47(4), 527–532. <https://doi.org/10.1097/DSS.0000000000002856>
- Yazdanparast, T., Samadi, A., Hasanzadeh, H., Nasrollahi, S. A., Firooz, A., & Kashani, M. N. (2017). Assessment of the Efficacy and Safety of Hyaluronic Acid Gel Injection in the Restoration of Fullness of the Upper Lips. *Journal of cutaneous and aesthetic surgery*, 10(2), 101–105. https://doi.org/10.4103/JCAS.JCAS_115_16
- Zazzaron M. (2020). Customized lip enhancement for clinical different lip features: An observational study. *Journal of cosmetic dermatology*, 19(1), 38–46. <https://doi.org/10.1111/jocd.13170>